



SAÚDE SAZONAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS
EXTREMAS ADVERSAS



PLANO REGIONAL – AVALIAÇÃO VERÃO 2018

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E PLANEAMENTO

JANEIRO

2019

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

ARS Alentejo, I.P.

Janeiro de 2019

ÍNDICE	I
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	I
AGRADECIMENTOS	1
RESUMO	2
1 INTRODUÇÃO	3
2 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	6
2.1 ATIVIDADES	6
2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL	6
2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL	7
2.2 COMUNICAÇÃO	8
2.2.1 INSTITUIÇÕES/UNIDADES DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS	8
2.2.2 POPULAÇÃO	14
2.3 FATORES AMBIENTAIS	15
2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E TEMPERATURAS MÍNIMAS OBSERVADAS .	15
2.3.2 ÍNDICE ULTRAVIOLETA	17
2.3.3 NÍVEIS DE OZONO	17
2.3.4 INCÊNDIOS E OUTROS	18
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS	19
2.4.1 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	19
2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES	22
2.4.3 OUTRAS INFORMAÇÕES	24
3 IMPACTO	24
3.1 ÍNDICE-ALERTA-ÍCARO	24
3.2 MORTALIDADE	26
4 CONCLUSÃO	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Atendimento Complementar
ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ARS	Administração Regional de Saúde, I.P.
APA/ARH Alentejo	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
CCDRA	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro (Proteção Civil)
CDSS	Centro Distrital de Segurança Social
CR	Consulta de Recurso
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DGEstE/DSRA	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços Região Alentejo
DS	Delegado de Saúde
DSC	Delegado de Saúde Coordenador
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
GOR	Grupo Operativo Regional
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
Índice-alerta-ícaro	Índice de Efeito do Calor na Mortalidade
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPJ	Instituto Português da Juventude
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
PCTEA	Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas
SAP	Serviço de Atendimento Permanente
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SUB	Serviço de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
ULS	Unidade Local de Saúde
ULSBA	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
ULSNA	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
ULSLA	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos Serviços e Entidades que colaboraram para a preparação e implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2018 da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P, nomeadamente:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC),
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA),
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA),
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA),
- Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE),
- Rede de Cuidados Continuados Integrados (Equipa Coordenadora Regional - ECRCCI).

Agradece-se também às Entidades parceiras deste plano, pelo seu empenho na divulgação de informação nas suas instituições e contactos de articulação que contribuíram para a operacionalização, nomeadamente:

- Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS),
- Centros Distritais dos Serviços da Segurança Social (CDSS),
- Direção Regional do Alentejo do Instituto Português da Juventude (IPJ),
- Direção dos Serviços Regionais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF),
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Alentejo (DGESTE),
- Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (APA/ARH Alentejo),
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2018, elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), está enquadrado por normativo legal¹, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de calor intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada.

As ULS, o ACeS, o HESE e a ECRCCI da Região Alentejo, elaboraram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades mais específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação, que consideram mais adequadas ao nível local.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e USP, às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARSA.

Ocorreram 4 ondas de calor definidas pelo IPMA: de 15 a 25 de junho, 1 a 6 de agosto, 10 a 17 de Setembro e outra a partir de 18 de Setembro.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) emitiu, para a área de intervenção da ARSA, um total de 23 avisos diários por tempo quente: 19 dias de aviso Amarelo, 4 dias de aviso Laranja e 5 dias de aviso Vermelho.

Considerando as condições climáticas do mês de Outubro, o período de abrangência deste plano foi alargado até 14 de Outubro.

Quanto ao impacto na saúde não houve aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários e nos serviços hospitalares. O VDM (INSA) informa que o número de óbitos na Região Alentejo foi excedido nos dias 20 e 21 de junho; 5, 6, 7 e 13 de agosto e 29 de Setembro.

No total do período em análise (maio-outubro) não houve excesso de mortalidade.

¹ Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

1 INTRODUÇÃO

A área de abrangência da ARS Alentejo inclui:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC,
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – ULSNA,
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – ULSBA,
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano – ULSLA,
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE.

O Plano foi ativado entre 1 de maio e 30 de Setembro e mantido nos primeiros 15 dias do mês de outubro por ter tido temperaturas elevadas para a época.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI definiram nos seus planos específicos medidas de organização e de intervenção ao nível local.

A informação, em tempo útil, sobre as previsões meteorológicas e a procura dos serviços de saúde nos cuidados de saúde primários e nos hospitalares, permitiu à ARS e a cada unidade de saúde uma adequada preparação e adaptação da resposta.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e, semanalmente (de acordo com os dados disponíveis), foi enviada ao GOR, Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC e ECRCCI, um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

Na avaliação diária do risco, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios (Anexo II), foi emitida uma Informação e enviada para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 29 informações: 28 no período de 15 de maio a 30 de Setembro e uma de 1 a 14 de outubro.

O IPMA emitiu 23 dias de avisos meteorológicos por tempo quente para a área de intervenção da ARSA. A sua distribuição por ULS e ACeS encontra-se nos quadros nº1 a nº5.

Ocorreram 4 ondas de calor definidas pelo IPMA:

- 15 a 25 de junho com a duração de 6 a 9 dias na região norte e em alguns locais da região centro;
- 1 a 6 de agosto com a duração de 2 a 4 dias em quase todo o território continental. O dia 4 de agosto foi o dia mais quente do século XXI;
- 10 a 17 de setembro com a duração de 6 a 10 dias nas regiões de Trás-os-Montes, Viseu e Santarém;
- a partir de 18 de Setembro ocorreu uma onda de calor que afetou grande parte do território (na estação meteorológica de Avis/ Benavila, Distrito de Portalegre, esta onda de calor prolongou-se até 6 de outubro).

Os valores de Índice ultravioleta mais frequentes (de 1 de maio a 14 de outubro-167 dias) foram:

- “extremo”: 2 dias;
- “muito alto”: 121 dias;

A APA emitiu no período de maio a outubro, 28 informações sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”. Estas informações foram enviadas para os serviços de saúde e entidades parceiras deste plano e divulgadas na página da *internet* da ARS Alentejo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) enviou informação sobre a ultrapassagem do limiar da concentração do nível de ozono ($180\text{mg}/\text{m}^3$) nos dias 2, 3, 4 e 5 de agosto na estação de Sonega, Concelho de Santiago do Cacém. Esta informação foi enviada às entidades intervenientes, quer ao nível local, regional e nacional: Proteção Civil, Saúde, Câmara Municipal, Rádios, Imprensa e Organizações Ambientais, com divulgação de recomendações para a saúde humana, com especial atenção aos grupos da população mais vulnerável.

Foram enviadas/reencaminhadas todas as informações recebidas do Ministério da Saúde, da DGS, *e-mails* da Diretora-Geral e Sub-Diretor-Geral da Saúde, da ARS Alentejo e da Delegada de Saúde Regional, aos Delegados de Saúde Coordenadores (DSC), aos Presidentes dos CA das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ao GOR e ECRCCI e às entidades parceiras do plano.

A comunicação do plano envolveu (ver ponto 2.2 Comunicação):

- informações do Ministro da Saúde, da Diretora-Geral e do Sub-Diretor-Geral da Saúde;
- informações da DGS;
- recomendações à população na página da internet da ARS Alentejo;
- informações e comunicados da DSR;
- entrevistas da DSR aos meios de comunicação social;
- informações da ARS Alentejo/ Serviço de Divulgação;
- informações enviadas ao GOR e serviços de saúde:

Impacto na saúde:

- O índice-alerta-ícaro apresentou valores positivos e superiores a 1 para “toda a população” e para as “pessoas com mais de 75 anos” (efeito provável sobre a mortalidade) apenas nos dias 3, 4 e 5 de agosto:

Dias	Toda a população	População com mais de 75 anos
3/08	2,110	2,195
4/08	2,686	2,664
5/08	2,302	2,195

Mortalidade:

- O boletim da vigilância diária da mortalidade (INSA) estimou um excesso de óbitos nos dias 20 e 21 de junho, 5, 6, 7 e 13 de agosto, e 29 de Setembro.

Procura dos Serviços:

- Cuidados de Saúde Primários:
 - Semana 18 a 41:
 - consultas não programadas (CNP) e consultas programadas (CP):
 - na ARSA sem variações ao longo do período, sendo a semana 20 a que registou um número de consultas mais alto;
 - por ULS/ ACeS sem variações e com a semana 20 também a registar maior número de consultas;
 - comparação entre 2016, 2017 e 2018 na ARSA e por ULS/ ACeS com número de consultas inferior a 2017 e idêntica a 2016;
 - percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na ARSA sem variações ao longo do período.

- Unidades Hospitalares:
 - Semana 18 a 41:
 - número de episódios de urgência diários:
 - aumento na semana 20 e entre as semanas 31 e 33 (período de onda de calor);
 - maior número comparado com período homólogo de 2016 e 2017;
 - número de internamentos, em geral, inferior aos dos anos anteriores.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências relacionadas com eventuais consequências diretas do calor na saúde.

2 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

2.1 ATIVIDADES

A implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde envolveu:

- Elaboração e divulgação do Plano Regional;
- Articulação entre os serviços e outros departamentos da ARSA: Conselho Diretivo, Núcleo de Informática, Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística (NATAPIE), Gabinete de Comunicação e Marketing;
- Articulação com a DGS, sempre que necessário;
- Articulação com os Coordenadores das USP para a implementação e operacionalização do plano e reforço da comunicação com o ACeS AC, as ULS e o HESE;
- O ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI procederam à preparação e organização dos seus serviços para aumento da procura relacionadas com as temperaturas elevadas;
- Articulação e concertação com as estruturas de âmbito regional e multimunicipal, nomeadamente os CDOS, Segurança Social e HESE.

2.1.1 Intervenção Regional

- Elaboração e promoção da implementação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA, HESE e ECRCCI;
- Informação:
 - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo quente via IPMA;
 - Receção da informação da CCDR-A sobre excedências dos níveis de ozono na região;
 - Receção diária de informação dos CDOS relativa a incêndios e outras informações;
 - Receção e análise diária do Boletim VDM via INSA;
 - Receção diária das previsões do Índice-Alerta ÍCARO via INSA;
 - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
 - Durante a realização do Festival Andanças, em Castelo de Vide (1 a 5 de Agosto), a equipa de vigilância epidemiológica, no âmbito de um protocolo com o INSA, enviou relatório diário à ULSNA e à ARSA.
 - Foram realizadas três reuniões entre o Conselho Diretivo da ARSA e as ULS, ACeS AC, HESE e ECRCCI (dias 10/05; 2 e 6/08).

- Comunicação:
 - Reforço da informação pela DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de subida da temperatura máxima e mínima;
 - Divulgada informação na página da *internet* da ARSA para os cidadãos, serviços de saúde e instituições;
 - Reencaminhamento dos *e-mails* do Ministério da Saúde, da Diretora-Geral e Sub-Diretor-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
 - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, índice-alerta-Ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

2.1.2 Intervenção Local

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI elaboraram os seus planos específicos apresentando as orientações estratégias, medidas e atividades de forma a operacionalizarem ações nas suas áreas geográficas de intervenção.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o Calor;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- identificação de eventos de massas com potencial risco;
- constrangimentos das instituições e serviços.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde e Entidades Parceiras

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 29 informações (por ULS/ACeS) que corresponderam a 30 dias (18%) dos 167 dias de activação do plano.

De 1 a 31 de maio não houve alteração dos valores dos critérios, sendo reencaminhadas por *e-mail* ao GOR, 2 informações (dias 7 e 17) sobre previsão de partículas de origem natural proveniente da APA e via DGS.

Nos quadros seguintes indicam-se os dias e número de dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

Quadro nº1 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Junho

		Junho			
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		17, 18 Total: 2 dias Avisos: AMARELO			
Índice- Alerta- Ícaro >1	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso dia 20 e 21. Semana 25 (18 a 24 junho). Informação enviada dia 25.			
		Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 19, 20, 21, 25 - 4 dias			

Quadro nº2 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Julho

Julho					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		Sem Avisos Meteorológicos por tempo quente para este mês. Foram enviadas 2 informações, dia 30 e 31 de julho com os avisos e previsões emitidos pelo IPMA para os primeiros dias do mês de agosto.			
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Sem excesso de mortalidade.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		-	-	Festival Musicas do Mundo/ Sines (22-30) julho;	-

Quadro nº3 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Agosto

Agosto					
Avaliação de Risco Critérios	Avisos:	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)	AMARELO	18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 31	6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31	*AS, G, SC, S, O: 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 31 Odemira: 25, 26	6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31
	LARANJA		6	*AS, G, SC, S: 2, 3, 4 Odemira: 6	6
	VERMELHO	2, 3, 4, 5, 6	2, 3, 4, 5, 6	*AS, G, SC, S, O: 3, 4, 5, 6, Odemira: 2	2, 3, 4, 5, 6
	Total:16 dias				
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	1, 2, 3, 4 - 4 dias			
	+ 75 anos	1, 2, 3, 4 - 4 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso dias 5, 6, 7, 13. Semana 31 (30 de julho a 5 de agosto) e semana 33 (13 a 19 de agosto). Informação enviada dia 10.			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		Festival Andanças (1-5 agosto); Festival do Crato (29 agosto-1) setembro);	-	Festival Sudoeste/ Zab. do Mar (7-11 agosto);	-
		Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 2, 3, 5, 7, 18, 20 - 6 dias Ultrapassagem aos Limiares de Ozono em Monte Velho, Concelho de Santiago do Cacém – 2, 3, 4, 5 – 4 dias			

*Alcácer Sal, Grândola, Santiago Cacém, Sines, Odemira.

Quadro nº4 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Setembro

Setembro					
Avaliação de Risco Critérios	Avisos:	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)	AMARELO	1, 22, 23, 24,	1, 22, 23, 24, 25,	* AS, G, SC, S, O: 1, 22, 23, 24, Odemira: 25	1, 22, 23, 24, 25,
		Total:5 dias			
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	0 - dias			
	+ 75 anos	0 - dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia 29. Semana 39 (24 a 30 setembro). Informação enviada dia 8.10.				
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 3, 5, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26 - 15 dias				

*Alcácer Sal, Grândola, Santiago Cacém, Sines, Odemira.

Quadro nº5 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Outubro (dias 1 a 14)

Outubro					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)	Sem Avisos Meteorológicos por tempo quente para este mês.				
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	0 – dias (ativo até dia 13 de outubro)			
	+ 75 anos	0 – dias (ativo até dia 13 de outubro)			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Sem excesso de mortalidade.				
Inf. Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH Outras Entidades)	Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 10 - 1 dia				

Informações enviadas:

- recomendações à população na página da internet da ARS Alentejo:
 - comunicados (15/06, 27/07, 31/07) da Delegada de Saúde Regional (DSR) nos períodos com previsão de subida das temperaturas máximas e mínimas, com reforço da informação aos dirigentes dos serviços de saúde locais e entidades parceiras;
 - para os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*” (quadro nº9, pág. 22);

- Informação da Delegada de Saúde Regional (DSR):
 - e-mail (27/07) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeC AC, DS Coordenadores sobre previsão da subida das temperaturas máximas de 31 de julho a 5 de agosto;
 - e-mail (31/07) aos DS Coordenadores sobre divulgação ampla das recomendações à população;
 - e-mail (31/07) a todos os funcionários da ARS Alentejo e ACeS AC com recomendações e cuidados a ter com o calor e divulgação na página da internet da instituição;
 - recomendações à população para os meios de comunicação social da região e jornais regionais (31/07);
 - nota informativa para a comunicação social e marketing da ARSA sobre o plano de contingência saúde sazonal (01/08);
 - informação sobre a situação de Alerta Nacional aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeC AC, DS Coordenadores:
 - para o período compreendido entre os dias 2 a 6 de agosto e 18 a 22 de agosto, ao abrigo da Lei de Bases da Proteção Civil;
 - para o período de 1 a 3 de outubro;
 - material informativo (cartazes) para ampla divulgação pelas instituições de saúde e entidades parceiras;
 - cartazes com recomendações ao público e turistas à comunicação e marketing da ARSA para ampla divulgação pelas unidades de turismo, hotéis e outros lugares com turistas (03.08);
 - informação sobre alargamento do prazo de vigência do plano de contingência da saúde sazonal – Módulo Verão até 14 de outubro aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeC AC, Delegados de Saúde Coordenadores;
 - entrevistas da Delegada de Saúde Regional aos meios de comunicação social:
 - Diário de Notícias (31/07);
 - Agência Lusa, Rádio Renascença, Jornal Público (01/08);
 - SIC (02/08).

- Informação da ARS Alentejo:
 - Serviço de Divulgação: informação sobre a Declaração da Situação de Alerta emitida pelo Ministério da Administração Interna;

- *Newsletter* da ARSA:
 - Edição nº103 de 15/06 – “Verão e Calor – Proteja-se das temperaturas altas”;
 - Edição nº108 de 15/06 – “Verão e Saúde-Com a Temperatura a subir saiba como se prevenir”;
 - Edição nº109 de 27/07 – “Verão e Calor – Proteja-se das temperaturas altas-ficheiro com recomendações em anexo”;
 - Edição nº110 de 03/08 – “Verão e Saúde-Com a Temperatura a subir saiba como se prevenir”;
 - Edição nº111 de 10/08 – “Verão e Saúde-Com a Temperatura a subir saiba como se prevenir”;
 - Edição nº112 de 24/08 – “Verão e Saúde - Proteja-se do Calor-Temperaturas Altas”;
 - Edição nº114 de 31/08 – “Verão e Saúde - Proteja-se do Calor-Temperaturas Altas”;
 - Edição nº117 de 28/09 – “Verão e Saúde-Com a Temperatura a subir saiba como se prevenir”.

- Outras informações enviadas ao GOR e serviços de saúde:
 - do Ministro da Saúde:
 - 31/07 às 18:46h sobre “vaga de calor: as entidades e instituições devem estar preparadas para potenciais consequências desta situação”.

 - da Diretora-Geral e do Sub-Diretor-Geral da Saúde (*e-mails*):
 - 30/07 às 20:49h sobre vaga de calor;
 - 31/07 às 11:23h sobre subida considerável da temperatura;
 - 31/07 às 14:48h com actualização da informação sobre a previsão do índice-alerta-ícaro;
 - 03/08 às 09:43h sobre situação de alerta nacional, período de 2 a 6 de agosto;
 - 03/08 às 11:56h sobre divulgação de material informativo-Calor-Como se Prevenir
 - 17/08 às 17:16h sobre situação de alerta nacional, período de 18 a 22 de agosto.

- da DGS:
 - *e-mail* (31/07) sobre “aviso de calor – informação do IPMA sobre aumento das temperaturas e noites tropicais. Implementação de medidas preventivas pelas unidades de saúde. Divulgação de recomendações pelas rádios locais. Envio de previsão de índice ícaro”;
 - *e-mail* (31/07): Aviso à população elaborado entre a DGS, IPMA e ANPC sobre aumento da severidade meteorológica, riscos agravados de incêndios rurais e problemas de saúde pública;
 - 28 informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de *partículas naturais com origem em regiões áridas*” e via DGS.

- do CDOS:
 - CDOS de Évora e de Beja: Nota à Comunicação Social: Declaração da Situação de Alerta emitida pelo Ministério da Administração Interna (períodos de 2 a 6 e 18 a 22 de agosto);
 - CDOS de Évora: envio do Despacho do Ministério da Administração Interna sobre a Declaração da Situação de Alerta (período de 1 a 3 de outubro).
 - de Évora: comunicação do início e fim do incêndio em Monte dos Tomazes no Concelho de Alandroal, no dia 4 de Setembro, com a duração de 11h e 60 min.

- do GOR-Restrito:
 - avaliação diária do risco e envio de folha de informação quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
 - relatório semanal com a monitorização dos indicadores regionais disponíveis (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

2.2.2 População

Elaboração de recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:
 - <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/Previsão-de-temperaturas-elevadas-e-prevenção-de-riscos-para-a-saúde.aspx>;
- os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”, em:
 - <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/AVISO.aspx> .

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/Calor/Paginas/Calor.aspx>, divulgada informação dirigida à população, documentação de apoio para profissionais e instituições, recomendações emitidas pela Delegada de Saúde Regional e disponibilização do correio eletrónico: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Temperaturas Mínimas Observadas

No quadro nº6 apresentam-se os dias, por mês e por área de abrangência, que registaram valores de temperatura máxima >35°C.

Quadro nº6 – Temperatura Máxima > 35°C por área de abrangência. Dias do mês.

	Temperatura Máxima >35°C					
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
ULSNA	0	0	0	1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 19, 20, 24, 31	1, 2, 24, 25	0
ACeS AC	0	17, 18, 19	9, 17	1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 14, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31,	1, 2, 12, 13, 14, 22, 23, 24, 25	0
ULSBA	0	17, 18	0	1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 27, 30, 31	1, 2, 22, 23, 24, 25	0
ULSLA-Sines	0	0	0	2, 3, 4, 5	0	0
ULSLA-Alcácer do Sal	0	16, 17, 18, 19,	0	1, 2, 3, 4, 5, 6, 18, 23, 24, 26, 30, 31,	1, 2, 10, 11, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,	2, 3,

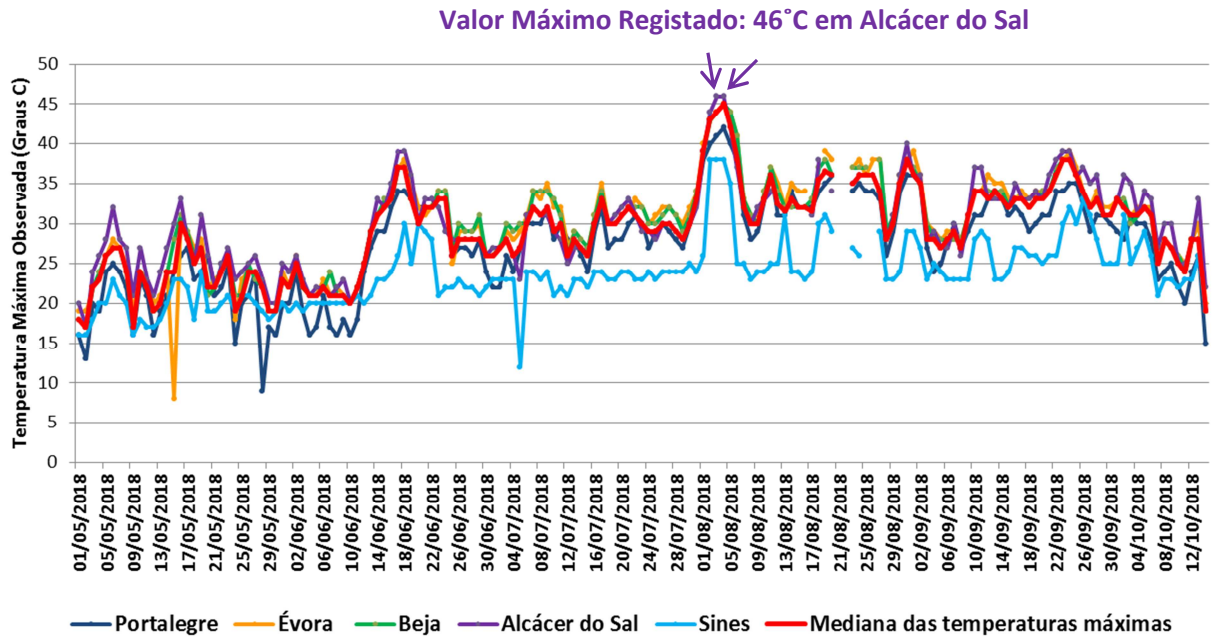
No quadro nº7 apresentam-se os dias, por mês e por área de abrangência, que registaram valores de temperatura mínima ≥ 24°C.

Quadro nº7 – Temperatura Mínima ≥24°C por área geográfica de instituição. Dias do mês.

	Temperatura Mínima ≥24°C					
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
ULSNA	0	18	0	2, 3, 4, 5, 6, 27, 31	1, 14, 17, 20, 23, 24,	6
ACeS AC		0	0	3, 4, 5	0	0
ULSBA				3, 4, 5, 6		
ULSLA-Alcácer do Sal				0		
ULSLA-Sines				4		

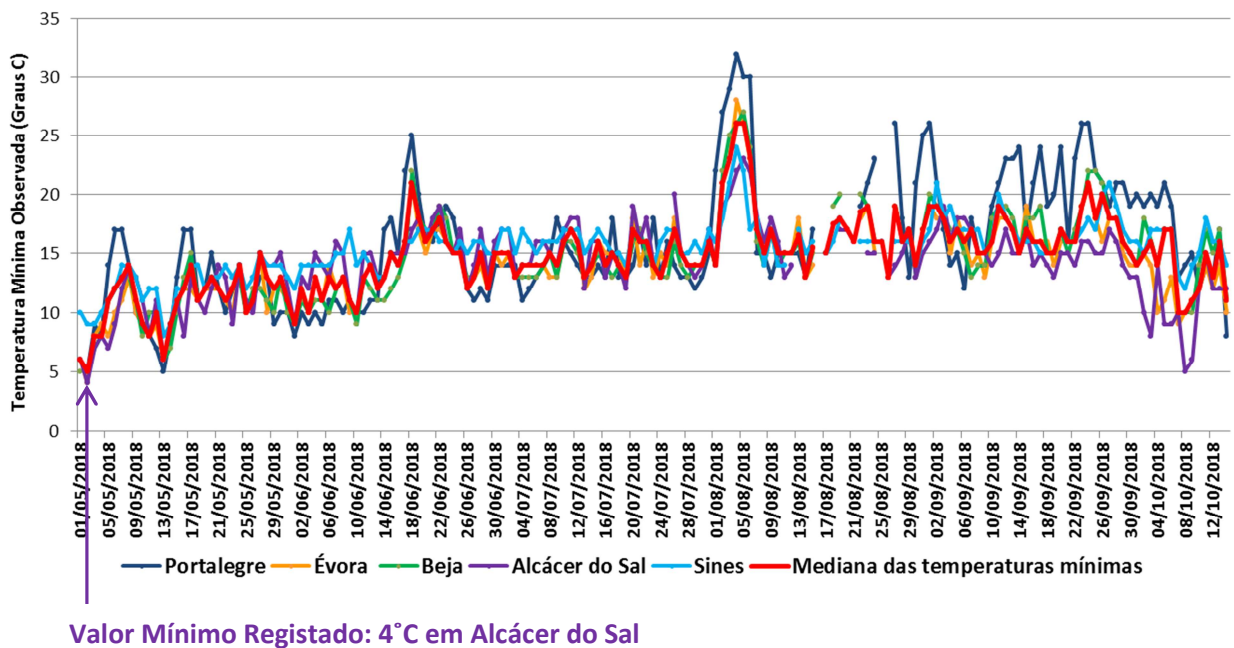
Os gráficos seguintes apresentam as temperaturas máximas e mínimas observadas de maio a outubro.

Gráfico nº1 – Temperaturas Máximas Observadas diárias. 1 de Maio a 14 de Outubro de 2018



Fonte: IPMA/ DGS

Gráfico nº2 – Temperaturas Mínimas Observadas diárias. 1 de Maio a 14 de Outubro de 2018



Fonte: IPMA/ DGS

2.3.2 Índice Ultravioleta

Número de dias e o índice ultravioleta mais frequente (1 de maio a 14 de outubro – 167 dias):

- “muito elevado” com 124 dias;
- “elevado” com 23 dias.

Quadro nº8 - Número de dias por nível do Índice Ultravioleta

Índice Ultravioleta	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro 1 a 14	TOTAL
Baixo (1, 2)	0	0	0	0	0	0	0
Moderado (3, 4, 5)	7	1	0	0	0	10	18
Elevado (6, 7)	6	6	2	1	4	4	23
Muito Elevado (8, 9, 10)	18	23	27	30	26	0	124
Extremo (11)	0	0	2	0	0	0	2

2.3.3 Níveis de Ozono

Durante o período do verão foi recebida da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) informação sobre a ultrapassagem do limiar da concentração do nível de ozono ($180\text{mg}/\text{m}^3$).

Os dias em que ocorreram ultrapassagem dos níveis de ozono na estação de Sonega, Concelho de Santiago do Cacém foram:

- 02/08 – $270\text{mg}/\text{m}^3$ às 15h e $192\text{ mg}/\text{m}^3$ às 19h;
- 03/08 – $209\text{mg}/\text{m}^3$ às 15h e $258\text{ mg}/\text{m}^3$ às 16h;
- 04/08 – $192\text{mg}/\text{m}^3$ às 10h e $243\text{ mg}/\text{m}^3$ às 17h;
- 05/08 – $198\text{mg}/\text{m}^3$ às 10h.

A CCDR-A enviou esta informação às entidades intervenientes, quer ao nível local, regional e nacional: Proteção Civil, Saúde, Câmara Municipal, Rádios, Imprensa e Organizações Ambientais.

Nesta informação divulgou também recomendações para a saúde humana, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis da população.

2.3.4 Incêndios e Outros

Incêndios na área da ARS Alentejo:

- dia 4 de agosto em S. Bento do Cortiço, Concelho de Estremoz, Distrito de Évora, tendo originado vários feridos ligeiros. O incêndio foi concluído ao início da noite de dia 5 de agosto;
- dia 5 de agosto em Marvão, no Distrito de Portalegre. Duração de 10h e 30 min, aproximadamente.
- dia 4 de setembro em Monte dos Tomazes, Concelho de Alandroal, Distrito de Évora. Duração de 11h e 60 min.

Foi recebida informação diária dos CDOS de Portalegre, Évora, Beja e Setúbal e considerada para a avaliação diária do risco.

Foram recebidas da DGS e divulgadas as 28 informações emitidas pela APA sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”.

O quadro seguinte apresenta os dias do mês e o número de dias por mês em que se receberam as informações.

Quadro nº9 - Previsão de Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas. Dias do mês e número de dias por mês.

Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Dias	7, 17	19, 20, 21, 25	0	2, 3, 5, 7, 18, 20	3, 5, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26	10
Nº Dias	2	4	0	6	15	1
Total	28 dias					

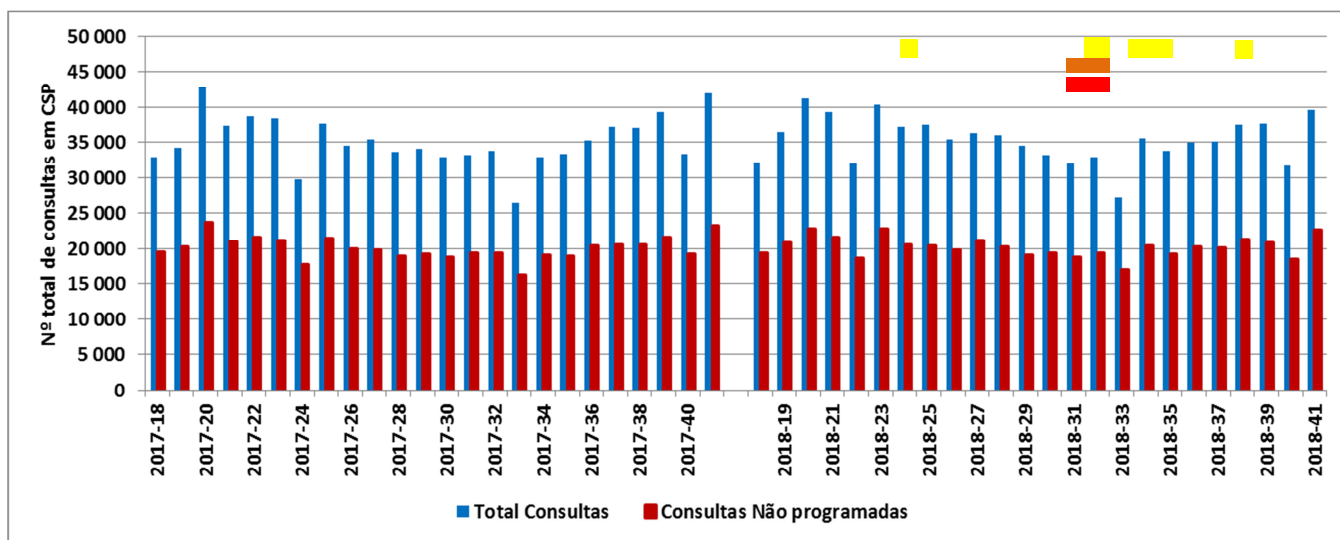
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS

2.4.1 Cuidados de Saúde Primários

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de atendimentos, por semana, da semana 18 à 41, do total das consultas e das consultas não programadas na ARS Alentejo.

O número total de consultas foi mais elevado nas semanas 20 (ausência de tempo quente) e 41 (período de tempo quente). As consultas não programadas não apresentam variação relacionada com os períodos de maior calor.

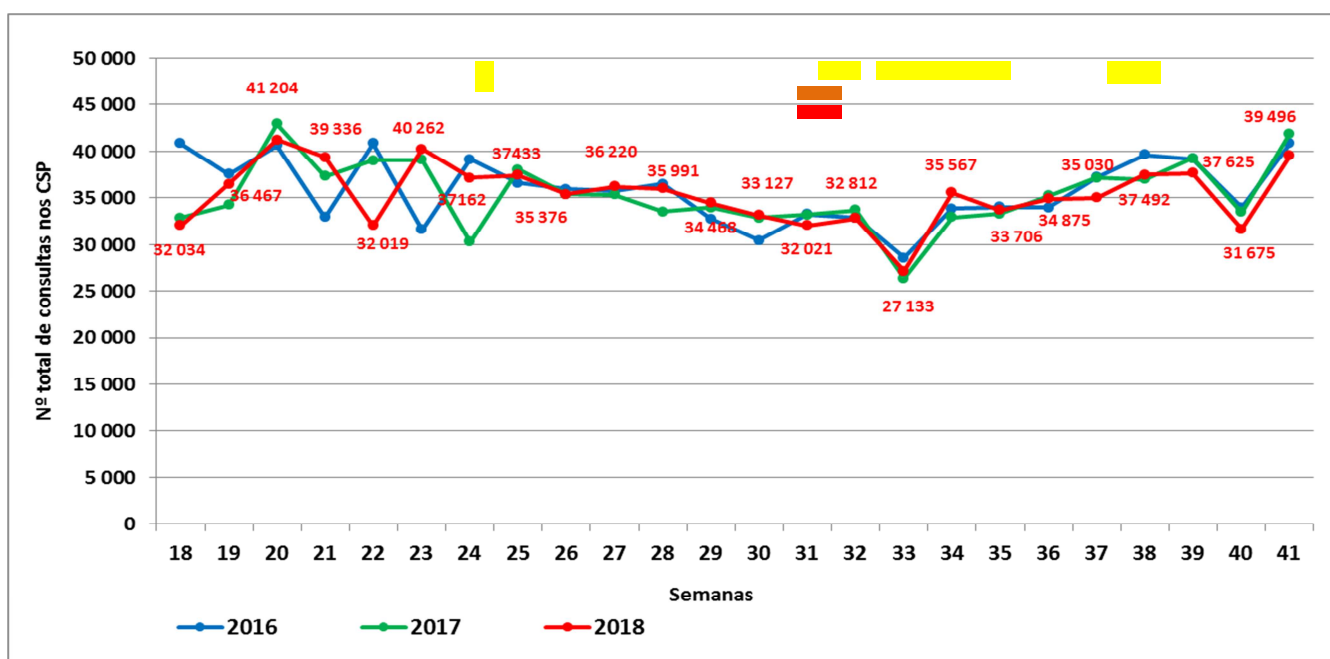
Gráfico nº9 – Total de Consultas e Consultas não Programadas por semana. Comparação entre 2017 e 2018. Semana 18 à 41: 1 de Maio a 14 de Outubro. ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

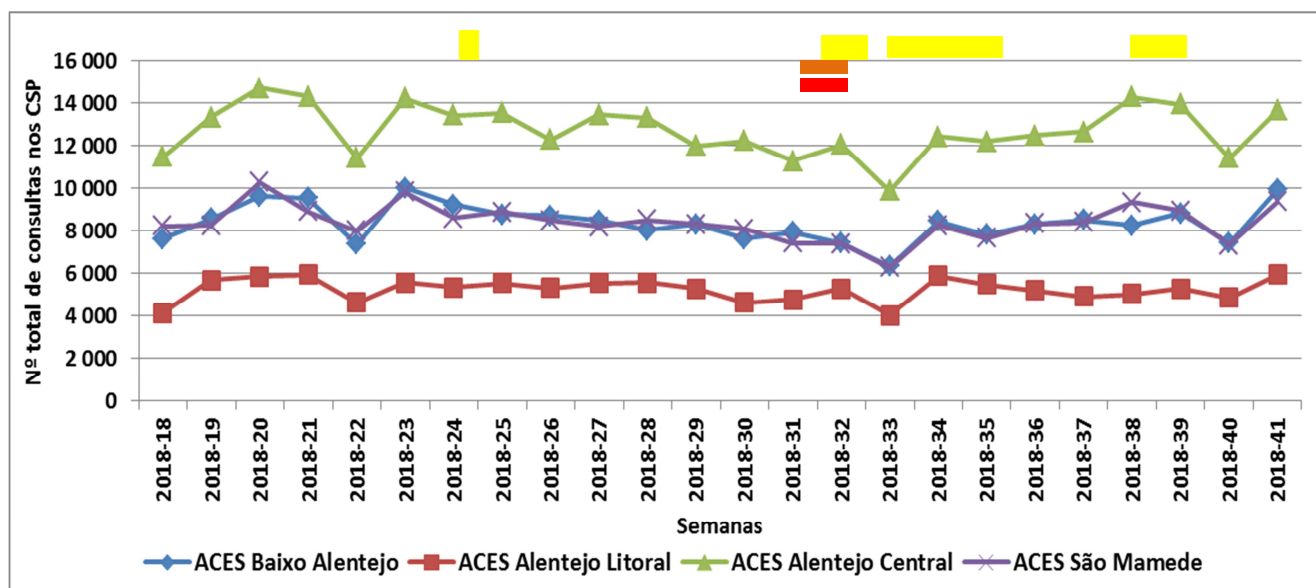
Gráfico nº10 – Total de consultas nos CSP por semana (Semana 18 à 41). Comparação 2016, 2017 e 2018. ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

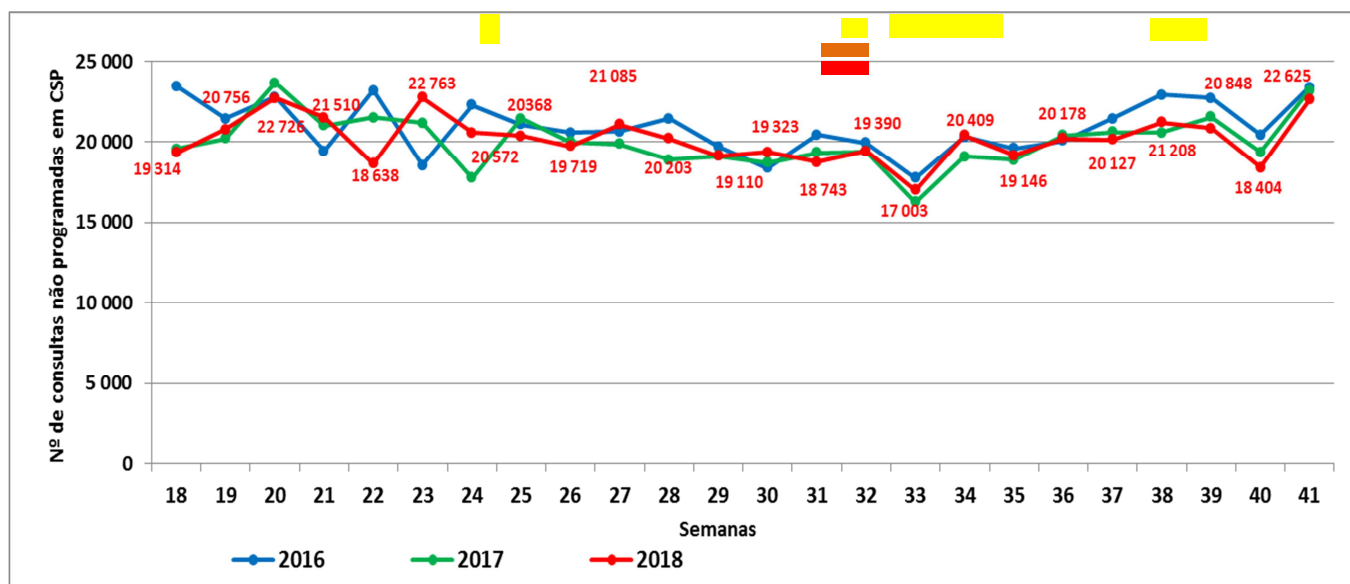
**Gráfico nº11 – Total de Consultas nos CSP por ULS/ ACeS por semana (Semana 18 à 41).
1 de Maio a 14 de Outubro 2018. ARSA.**



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

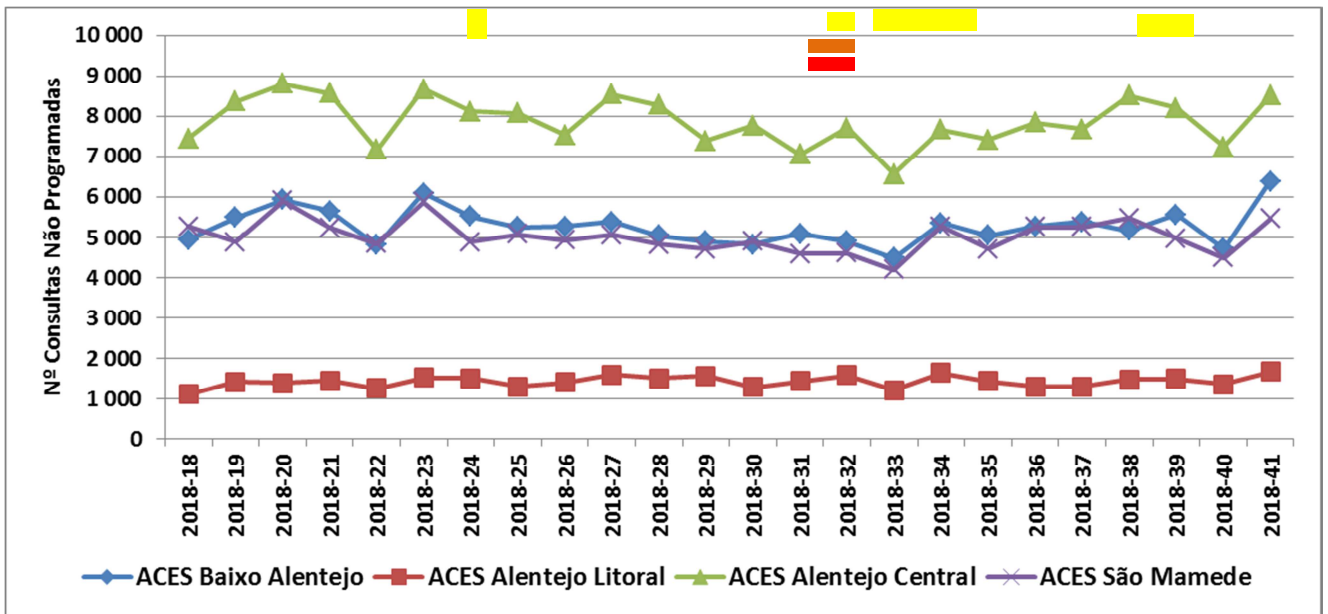
**Gráfico nº12 – Consultas não Programadas nos CSP por semana (Semana 18 à 41). ARSA.
Comparação 2016, 2017 e 2018.**



Fonte: ARSA

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

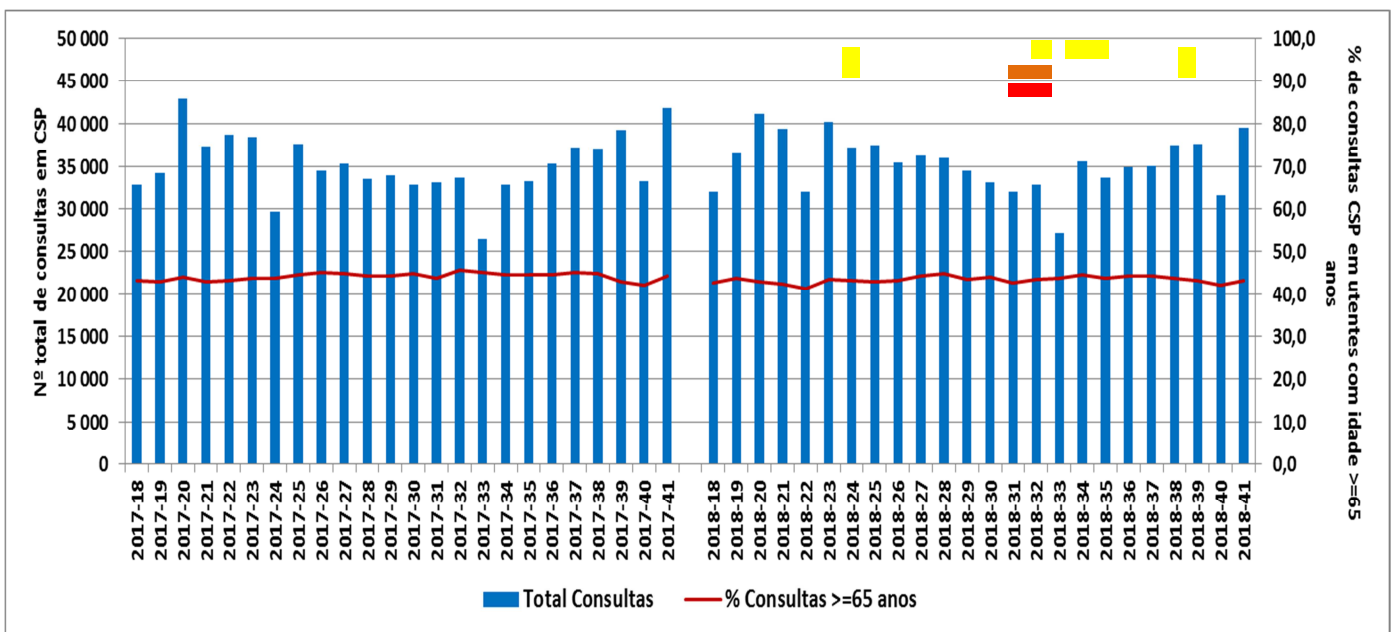
Gráfico nº13 – Total de Consultas não programadas nos CSP por ULS/ ACeS por semana (Semana 18 à 41). 1 de Maio a 14 de Outubro de 2018, na ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

Gráfico nº14 – Total de Consultas nos CSP e percentagem de consultas de utentes com idade ≥65 anos, por semana. Comparação entre 2017 e 2018. Semana 18 à 41: 1 de Maio a 14 de Outubro. ARSA.



Fonte: SIARS

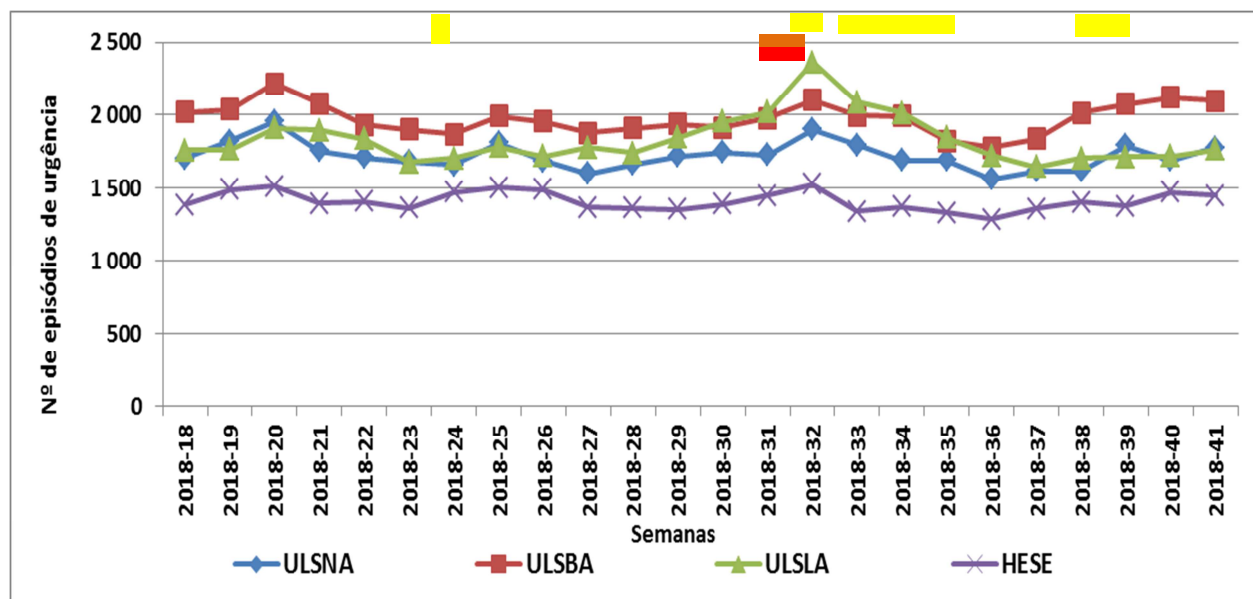
Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

2.4.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Os gráficos seguintes referem-se ao número de episódios de urgência e de internamentos diários em cada unidade hospitalar e na ARS Alentejo.

O número total de episódios de urgência e de internamentos apresentou um aumento potencialmente relacionado com os períodos de calor no mês de agosto (entre as semanas 31 e 33).

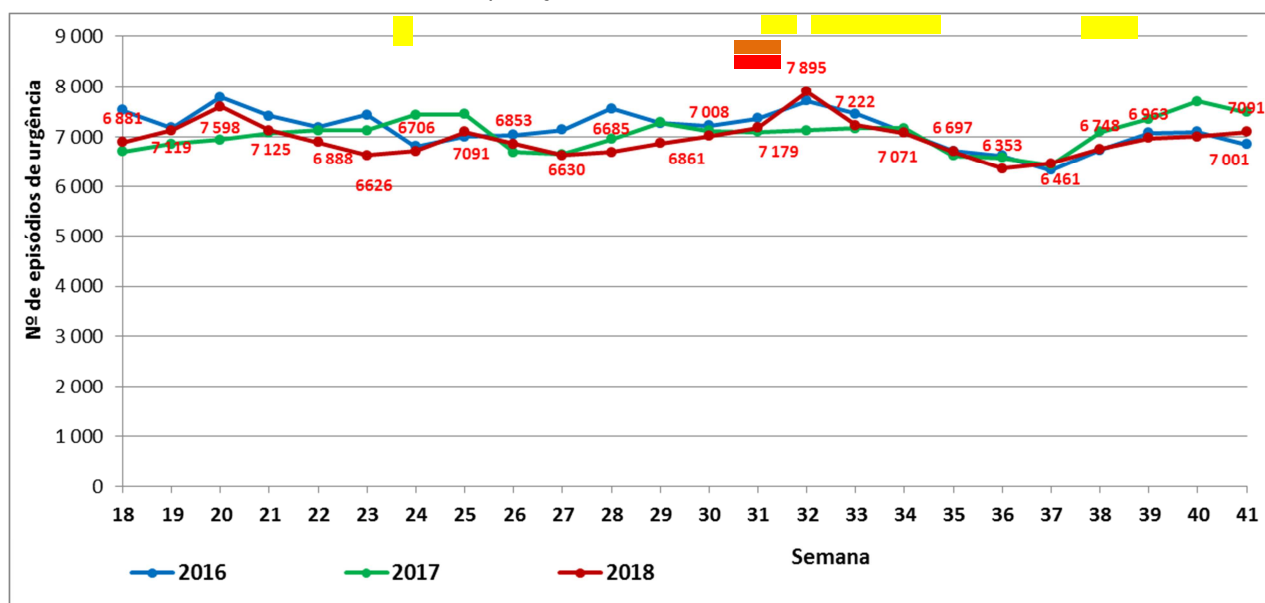
Gráfico nº15 – Episódios de Urgência por Unidade Hospitalar por semana (Semana 18 à 41). ARSA. 1 de Maio a 14 de Outubro de 2018.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

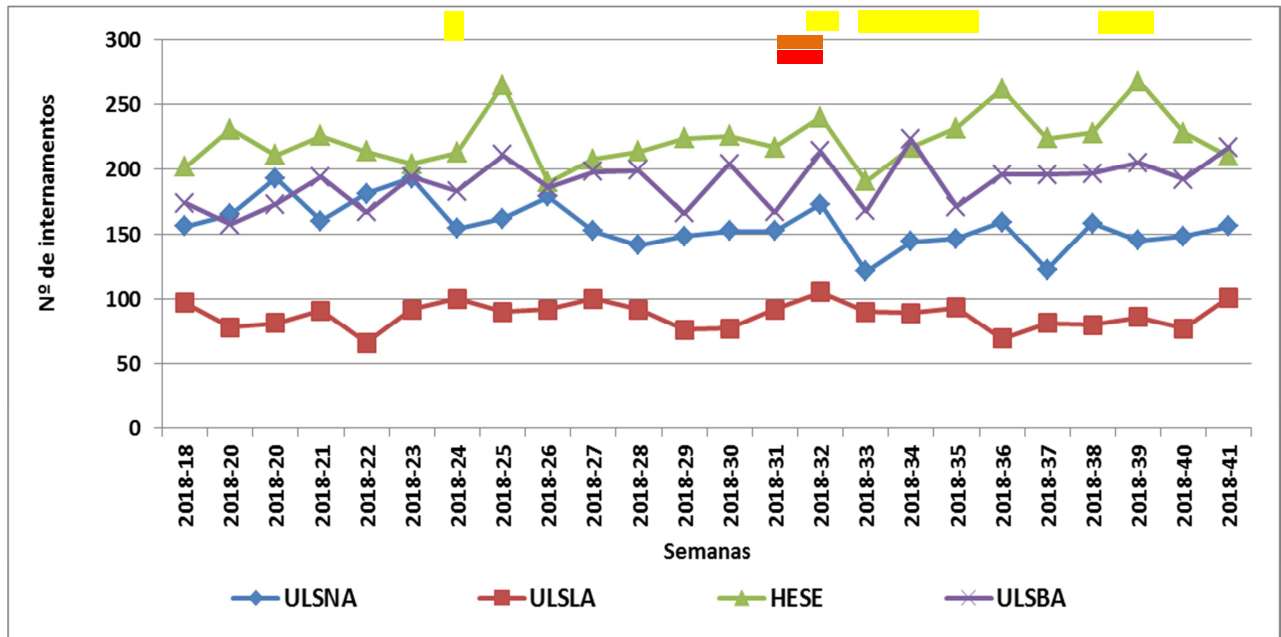
Gráfico nº16 – Episódios de Urgência por semana (Semana 18 à 41). ARSA. Comparação 2016, 2017 e 2018.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

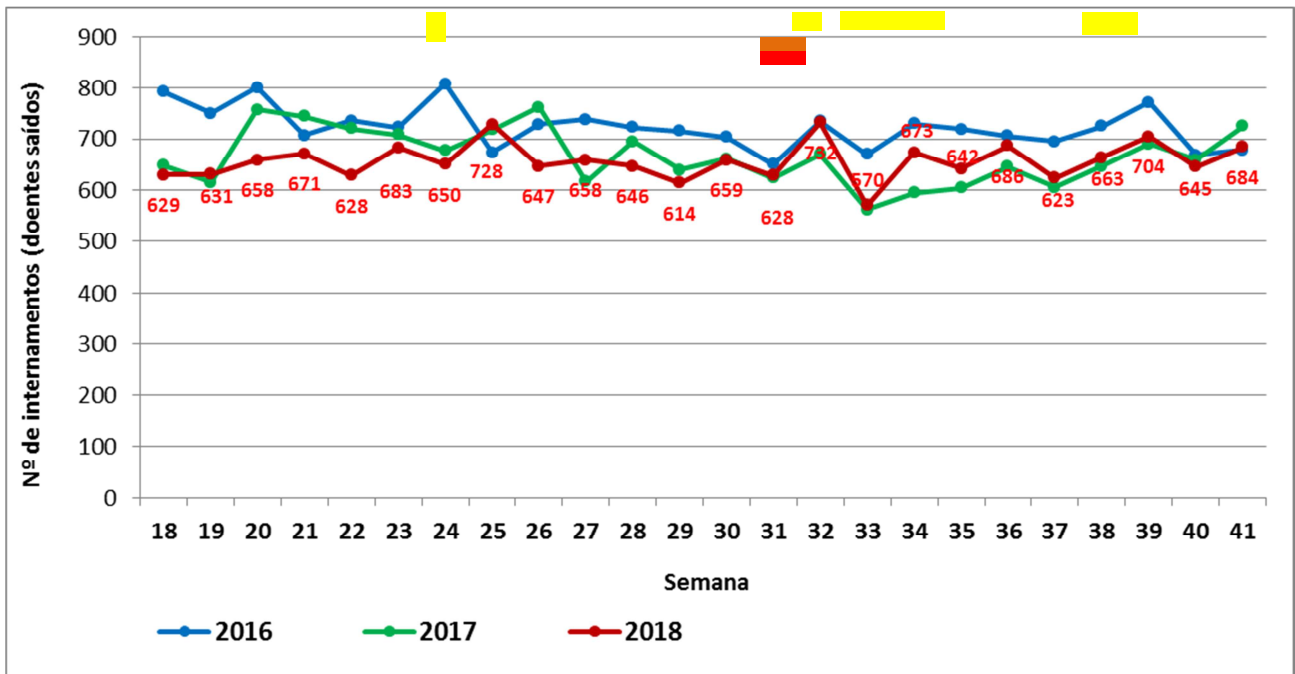
Gráfico nº17 – Nº de Internamentos por Unidade Hospitalar por semana (Semana 18 à 41).
ARSA. 1 de Maio a 14 de Outubro de 2018.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

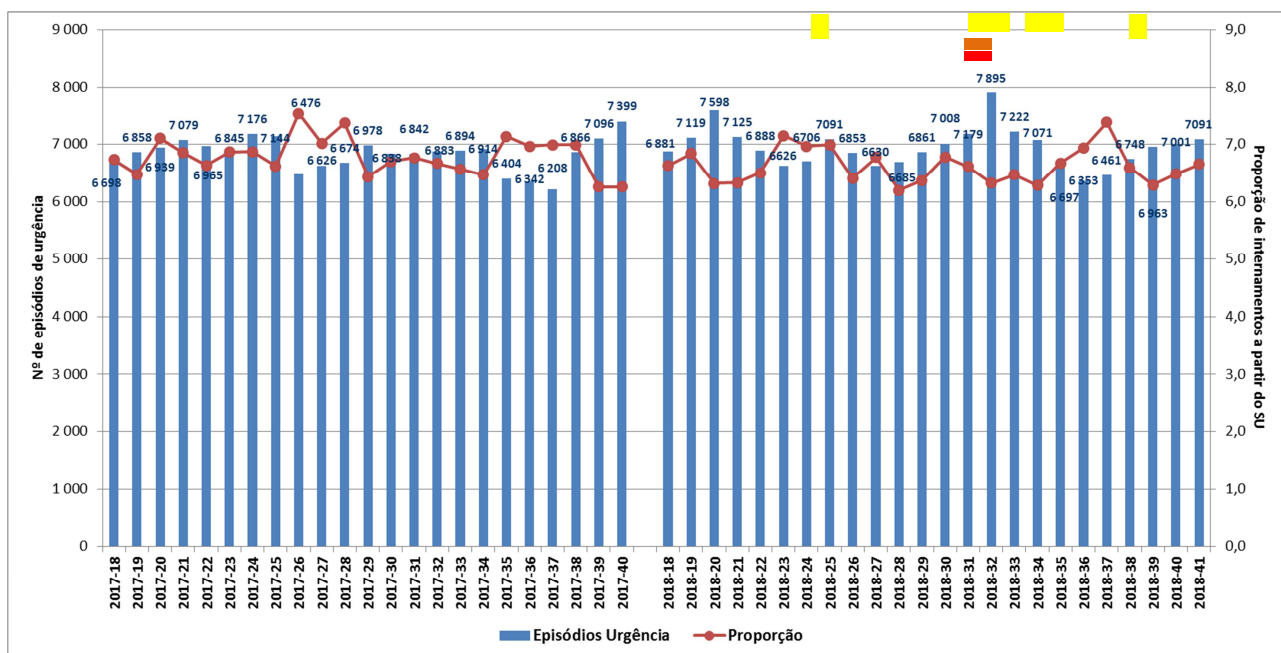
Gráfico nº18 – Nº de Internamentos por semana (Semana 18 à 41). ARSA.
Comparação 2016, 2017 e 2018.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

Gráfico nº19 – Número de episódios de urgência e proporção que resulta em internamento (Semana 18 à 41). Comparação entre 2017 e 2018. ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

2.4.3 Outras Informações

Sem informação disponível sobre a procura do Centro de Contacto SNS24.

Sem informação disponível sobre procura do INEM (atendimentos e acionamentos).

3 IMPACTO

3.1 ÍNDICE-ALERTA-ÍCARO

O índice-alerta-ícaro diário é um dos critérios para a avaliação do risco. Este índice para “toda a população” e para “pessoas com mais de 75 anos”, apresentou várias vezes valores positivos e superiores a 1, significando “efeito provável sobre a mortalidade”.

A avaliação deste índice foi calculada entre 1 de maio e 12 de outubro, atendendo às temperaturas elevadas no início do mês.

Os valores mais elevados do índice-alerta-ícaro na Região Alentejo ocorreram no dia 4 de agosto:

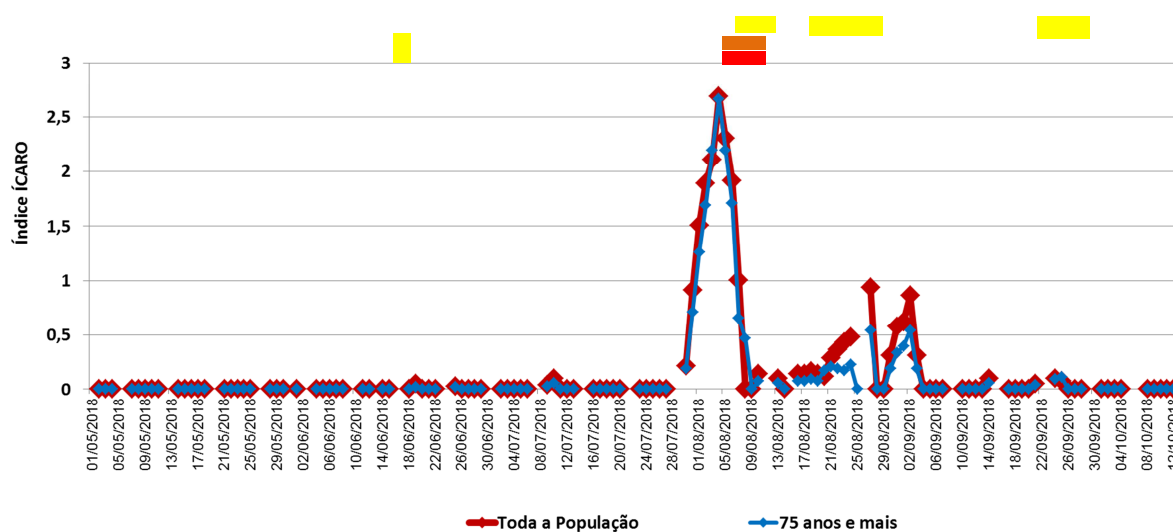
- Toda a população – 2,686;
- ≥ 75 anos – 2,664.

O quadro seguinte apresenta os dias, por mês, em que o índice-alerta-ícaro foi superior a 1.

Quadro nº11 - Índice-Alerta-Ícaro >1. Número de dias por mês. 1 de Maio a 12 de Outubro.

Mês/ Dias	Valor do Índice-Alerta-Ícaro					
	Toda a população			+ 75 anos		
	>1 a ≤3	>3 a ≤5	≥5	>1 a ≤3	>3 a ≤5	≥5
Maio	0	0	0		0	0
Junho	0	0	0		0	0
Julho	0	0	0		0	0
Agosto	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	0	0	1, 2, 3, 4, 5, 6	0	0
Setembro	0	0	0	0	0	0
Outubro	0	0	0	0	0	0

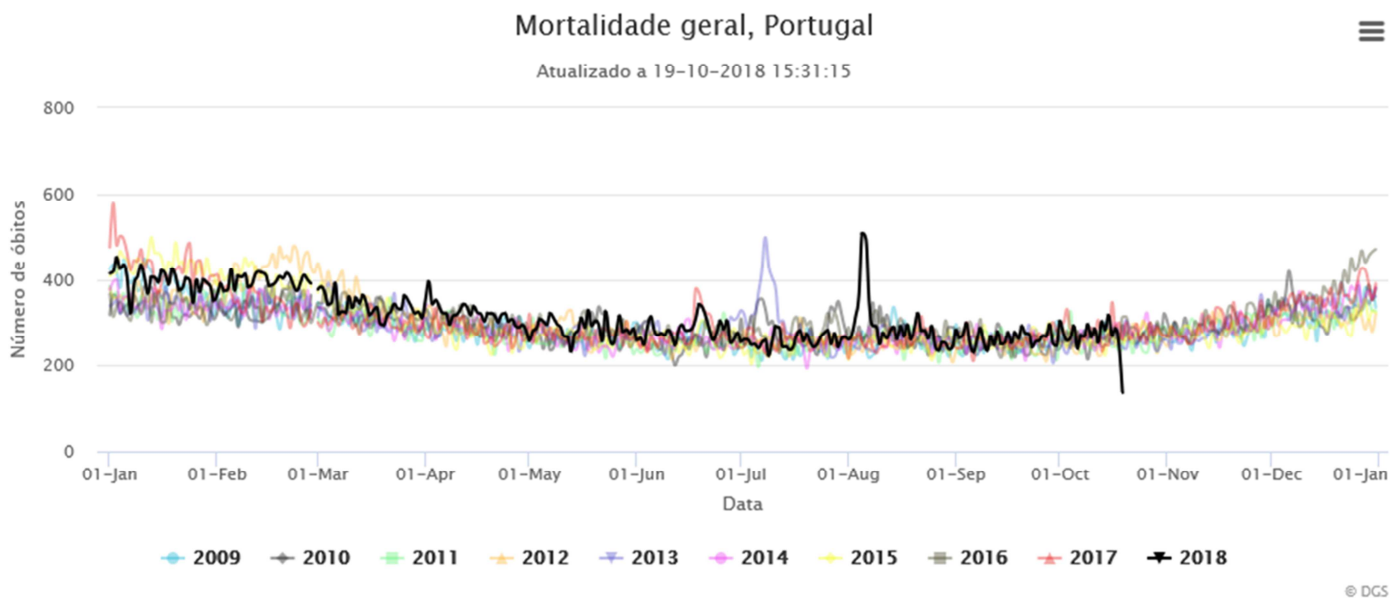
Gráfico nº20 – Índice-Alerta-Ícaro diário e Avisos para tempo quente. 1 de Maio a 12 de Outubro de 2018.



3.2 MORTALIDADE

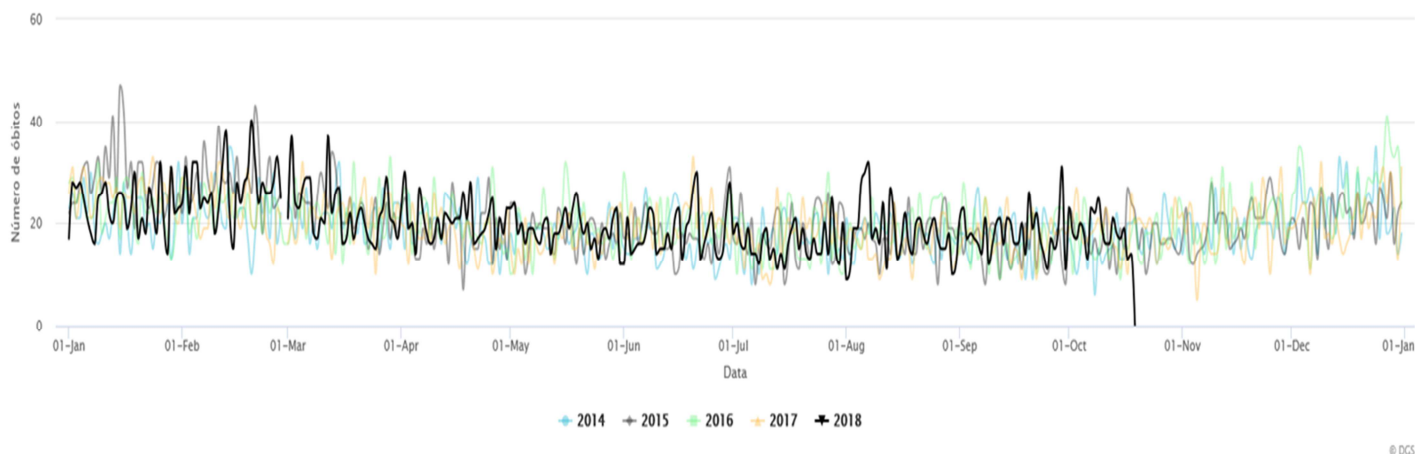
Os gráficos 21 e 22 apresentam a mortalidade diária em Portugal e no Alentejo.

Gráfico nº21– Mortalidade diária em Portugal de 2009 a 2018.



Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Gráfico nº22– Mortalidade diária no Alentejo de 2014 a 2018.

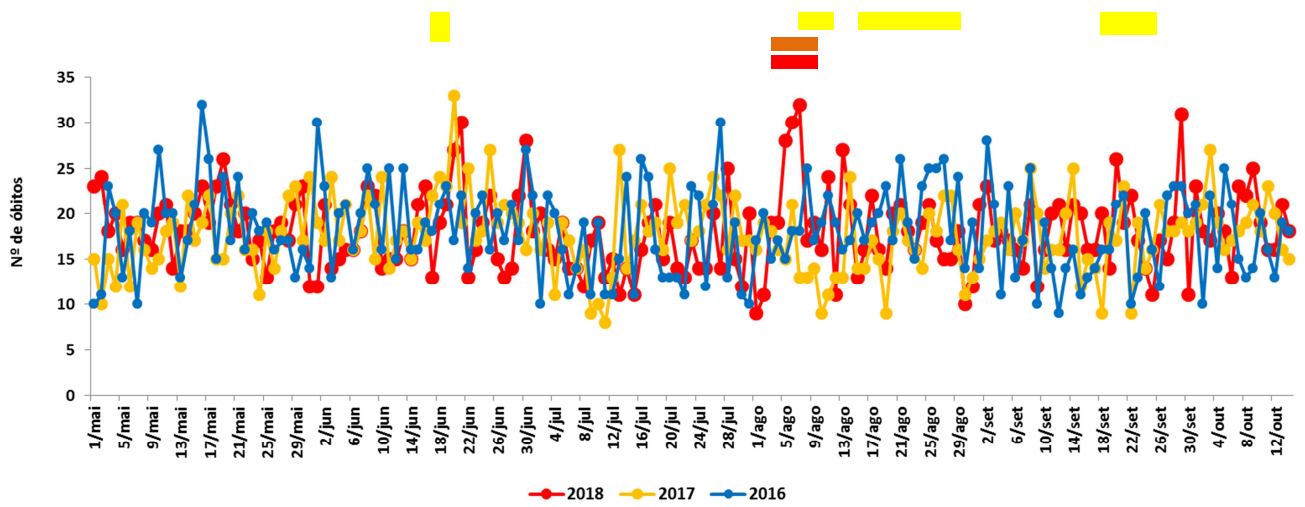


Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

O gráfico nº23 apresenta a mortalidade diária na Região Alentejo de maio a outubro de 2016 a 2018. O número de óbitos mais elevado no Verão/2018 foi registado nos dias 20 e 21 de junho, 5, 6, 7 e 13 de agosto e 29 de Setembro.

O gráfico nº24 apresenta a mortalidade diária observada na Região Alentejo e a média/mediana das temperaturas máximas de 1 de maio a 14 de outubro de 2018.

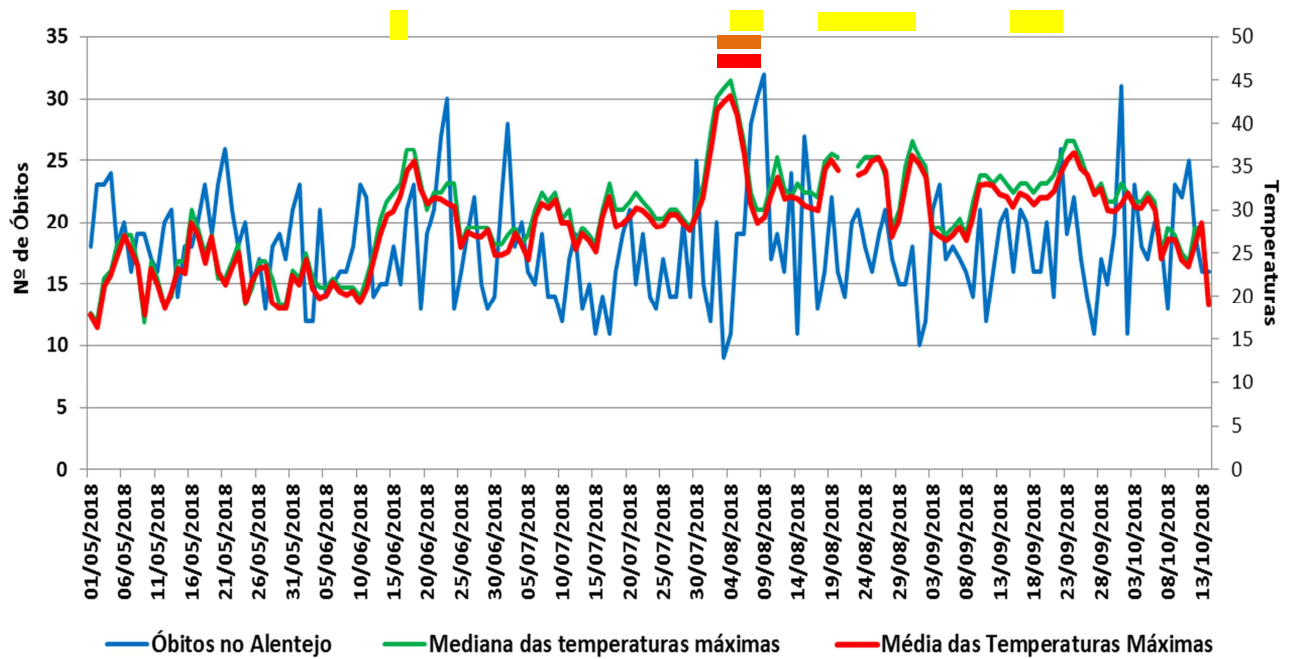
Gráfico nº23 – Mortalidade diária e Avisos para tempo quente. 1 de Maio a 14 de Outubro de 2016, 2017 e 2018.



Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

Gráfico nº24 – Mortalidade diária e Temperaturas Máximas. 1 de Maio a 14 de Outubro 2018.

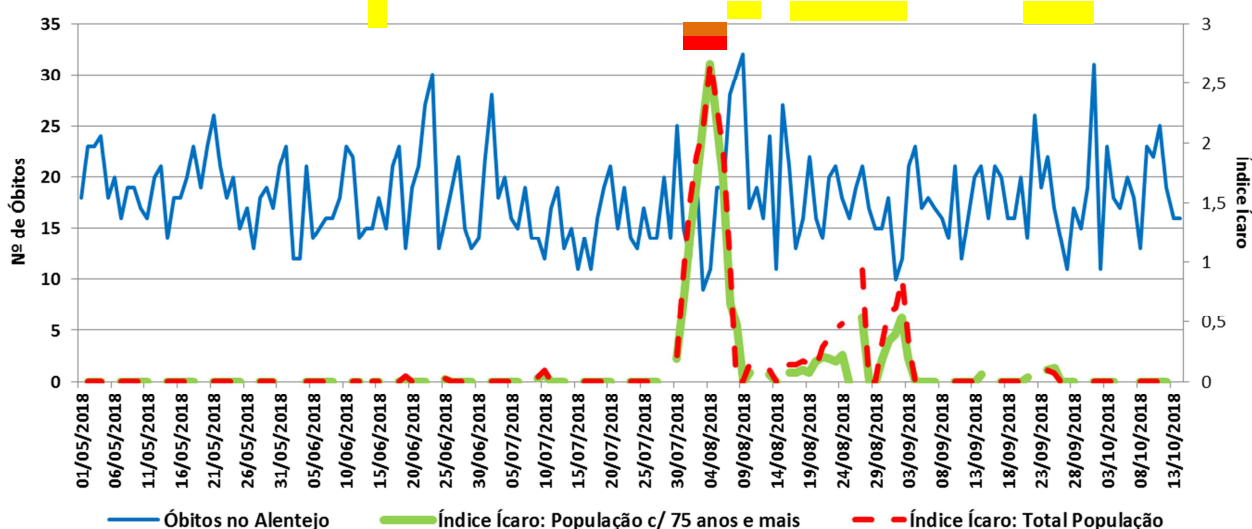


Fonte: VDM/ INSA e IPMA

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

O gráfico nº25 apresenta os valores da mortalidade diária observada na Região Alentejo e o índice-ícaro diário de 1 de maio a 12 de outubro.

Gráfico nº25 – Mortalidade diária e Índice Ícaro diário. 1 de Maio a 12 de Outubro de 2018.



Fonte: VDM, ÍCARO/ INSA

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja Vermelho

O quadro nº 12 apresenta a comparação da mortalidade no Alentejo, por ano, de 2014 a 2017. Se compararmos o número de óbitos de 1 de maio a 14 de outubro de 2018, com o período homólogo de 2016, observa-se que não houve um excesso de óbitos neste período (-16 óbitos). Em comparação com o período homólogo de 2017, observa-se um excesso de óbitos em 2018 de +63 óbitos.

Considerando o valor médio de óbitos no período de 1 de maio a 14 de outubro dos anos 2014 a 2017 (2931 óbitos), obtém-se uma estimativa de excesso de +79 óbitos, em comparação com o valor esperado. Se por outro lado, observarmos a média apenas nos anos de 2016 e 2017 (2987 óbitos) a estimativa de excesso será de +23,5 óbitos.

Quadro nº12 – Mortalidade no Alentejo de 2014 a 2018.

Anos	Total de óbitos 1 de maio a 14 de outubro	Total de óbitos no ano
2014	2874	6983
2015	2877	7394
2016	3026	7376
2017	2947	7143
2018	3010	7310

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

4 CONCLUSÃO

Avaliação de risco: diariamente foi recebida, consultada e analisada a informação para proceder à avaliação do risco e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras.

Os meses que registaram maior número de dias com temperatura máxima $>35^{\circ}\text{C}$ foram os meses de junho, agosto e setembro. A temperatura mínima registou valores $\geq 24^{\circ}\text{C}$ nos meses de agosto e setembro na área da ULSNA, ULSBA E ACeS AC.

Ocorreram 4 ondas de calor definidas pelo IPMA: 15 a 25 de junho, 1 a 6 de agosto, 10 a 17 de Setembro e a partir de 18 de Setembro, que afetou grande parte do território (na estação meteorológica de Avis/ Benavila, Distrito de Portalegre, esta onda de calor prolongou-se até 6 de outubro). O dia 4 de agosto foi o dia mais quente do século XXI.

O IPMA emitiu 23 dias de avisos meteorológicos por tempo quente para a área de intervenção da ARSA.

A APA emitiu ao longo do período do plano 28 informações sobre *“previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”*.

A CCDRA enviou informação sobre a ultrapassagem do limiar da concentração do nível de ozono ($180\text{mg}/\text{m}^3$) nos dias 2, 3, 4 e 5 de agosto na estação de Sonega, Concelho de Santiago do Cacém.

O CDOS de Évora informou no dia 4 de Setembro a ocorrência de um incêndio rural em Monte dos Tomazes, Concelho de Alandroal, Distrito de Évora, tendo tido a duração de 11h e 60 min.

Foram enviadas 29 informações por ULS/ ACeS AC no total: 28 no período de 15 de maio a 30 de setembro e 1 de 1 a 14 de outubro, sempre que houve alteração de pelo menos um dos critérios de avaliação.

Foram enviadas/reencaminhadas todas as informações recebidas do Ministro da Saúde, da DGS, *e-mails* da Diretora-Geral e Sub-Diretor-Geral da Saúde, da ARS Alentejo e da Delegada de Saúde Regional, aos Delegados de Saúde Coordenadores (DSC), aos Presidentes dos CA das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ao GOR e ECRCCI e às entidades parceiras do plano.

A Delegada de Saúde Regional reforçou as recomendações à população e aos grupos da população mais vulnerável na página da *internet* da ARS Alentejo e meios de comunicação social da Região sempre que se justificou.

No período entre 31 de julho e 2 de agosto deu 5 entrevistas aos seguintes meios de comunicação social: Diário de Notícias (31.07), Agência Lusa, Rádio Renascença, Jornal Público (01.08) e SIC (02.08).

Quanto ao impacto direto do calor na saúde o ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências.

Quanto ao impacto na saúde na área de intervenção da ARS Alentejo, verifica-se que não ocorreu aumento significativo na procura dos serviços nos cuidados de saúde primários e serviços hospitalares, embora tenha ocorrido um aumento das urgências hospitalares e internamento potencialmente associados à onda de calor de agosto.

O boletim da vigilância diária da mortalidade (INSA) estimou um excesso de óbitos nos dias 20 e 21 de junho, 5, 6, 7 e 13 de agosto, e 29 de setembro. No total do período em análise (1 de maio a 14 de outubro) não houve excesso de mortalidade em relação ao esperado.

ANEXOS

ANEXO I - INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Condições Meteorológicas				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
Procura Serviços de Saúde SNS				
Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)				
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS	X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
Consultas em Urgência Hospitalar (UH)				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

*Dependendo de informação recebida da DGS

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
SNS 24*				
Nº total de atendimentos SNS 24	SNS 24/DGS	X		
Emergência Médica – INEM*				
Nº total de ocorrências	INEM	X		
Nº total de acionamentos		X		
Incidência da Síndrome Gripal				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
Mortalidade				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Alerta-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
Nº de óbitos por afogamento	FEPONS	X		
Vacinação Contra a Gripe				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas e registadas	ACES/ULS/ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no “Vacinas”				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
Informação Complementar				
“Captura” da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acesso a plataformas internacionais de alerta (acesso restrito)		X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
Resposta das Unidades de Saúde				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		
Nº de Relatórios/ Boletins semanais elaborados	DGS/ARS	X		

*Dependendo de informação recebida da DGS

ANEXO II - INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS



SAÚDE SAZONAL

Administração Regional de Saúde do Alentejo
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ 2018 Data:

ULSNA ULSBA ULSLA ACeS AC

INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FORTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO																			
IPMA	AVISO Tempo Frio AVISO Tempo Quente	<input type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho																			
	Temperatura Mínima (> 24°C)																				
	PREVISÃO: 1. Próximos dias frios 2. Próximos dias quentes 3. Subida brusca da Temperatura máxima 4. Onda de Calor	1. <input type="text"/> 2. <input type="text"/> 3. <input type="text"/> 4. <input type="text"/>																			
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não																			
	Índice-Alerta-Ícaro (regional)	<table border="1"> <tr> <td>Todas as idades:</td> <td></td> <td>75 ou mais anos:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>≤ 1</td> <td><input type="text"/></td> <td>≤ 1</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 1 e ≤ 3</td> <td><input type="text"/></td> <td>> 1 e ≤ 3</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 3 e ≤ 5</td> <td><input type="text"/></td> <td>> 3 e ≤ 5</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 5</td> <td><input type="text"/></td> <td>> 5</td> <td><input type="text"/></td> </tr> </table>	Todas as idades:		75 ou mais anos:		≤ 1	<input type="text"/>	≤ 1	<input type="text"/>	> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>	> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>	> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>	> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>	> 5	<input type="text"/>	> 5
Todas as idades:		75 ou mais anos:																			
≤ 1	<input type="text"/>	≤ 1	<input type="text"/>																		
> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>	> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>																		
> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>	> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>																		
> 5	<input type="text"/>	> 5	<input type="text"/>																		
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes																			

Informações: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

Legenda:

IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:

- Verde Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- Amarelo Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- Laranja Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- Vermelho Situação meteorológica de risco extremo.

INSA -Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:

Nº de óbitos diários por todas as causas.

Índice-Alerta-Ícaro:

- 0 Efeito nulo sobre a mortalidade.
- 0 a 1 Efeito não significativo sobre a mortalidade.
- > 1 e ≤ 3 Provável efeito sobre a mortalidade.
- > 3 e ≤ 5 Possível alerta de onda de calor em avaliação.
- > 5 Alerta de onda de calor, esperadas consequências graves em termos de saúde e mortalidade.